

ESTUDOS EM CAMPO NATURAL NA REGIÃO SUDOESTE DO  
RIO GRANDE DO SUL  
I. TRABALHOS REALIZADOS

*José Otávio Neto Gonçalves*

1. Efeito de três cargas animais sobre a vegetação da pastagem natural, na região sudoeste do RS.

Os efeitos das três cargas animais: CA-alta (1 UA/ha) CM-média (0,75 UA/ha) e CB-baixa (0,5 UA/ha), sobre a vegetação de um campo natural, tipo misto, foi estudado durante cinco anos. O trabalho foi realizado na região sudoeste do RS (município de Bagé), estando o campo situado sobre um Pla-nosolo Vértico, de textura argilosa. O experimento foi realizado em uma área de 108 ha, sendo o paste-jo feito por bovinos. Foram utilizados quadrados permanentes com 1 m de lado, como unidades de amostragem. As observações foram realizadas duas vezes ao ano (fim do verão e fim do inverno), sendo avaliadas a composição botânica do campo, frequência de ocorrência, abundância e cobertura das espécies. As duas últimas características foram utilizando-se a escala combinada de Braun-Blanquet.

As diferentes cargas animais provocaram profundas modificações na comunidade campestre, principalmente quanto a frequência e cobertura das principais espécies. Os resultados obtidos indicam que este tipo de campo deve ser manejado utilizando-se canjas de 0,75 - 1, OAU/ha. Cargas de 0,50 UA/ha, levam rapidamente a formação de uma vegetação dominada por espécies de baixo valor forrageiro e por plantas indesejáveis tornando-se necessário, frequentes roçadas para manter a produtividade do

2. Composição botânica e frequência de ocorrência de espécies em um campo natural melhorado, pela utilização de fósforo naturais e com introdução de *Trifolium repens* L.

Foram estudadas diferentes fontes de fósforo (Superfósforo Triplo, Fósforo de Gafsa, Fósforo de Araxá, Fósforo de Patos) em diversos níveis (0,50, 100 e 150kg/haP<sub>205</sub>), bem como métodos de introdução de *Trifolium repens* L., no melhoramento de um campo natural no município de Bagé, RS.

Os resultados aqui resumidos, referem-se unicamente a composição do campo natural e as alterações na frequência das espécies em função dos tratamentos.

Um levantamento preliminar da área, antes da aplicação dos tratamentos, mostrou que entre as gramíneas, as espécies mais frequentes foram *Paspalum notatum*, *Axonopus affinis*, *Panicum* spp., *Eragrostis bahiensis*, *Eragrostis neesii* e *Piptochaetium montevidensis*. Entre as espécies de outras famí-

lias, as mais frequentes pertenciam as famílias Cyperaceae, Juncaceae e Compositae.

Durante o desenvolvimento do trabalho foram encontradas 57 espécies, pertencentes a 16 famílias.

A família Graminae, com 27 espécies e as famílias Compositae, Leguminosae e Umbelliferae foram as que apresentaram maior número de espécies. Os estudos de frequência de ocorrência, mostraram que as fontes de P não influenciaram na frequência das gramíneas, somente *Piptochaetium* spp. apresentou uma frequência mais elevada quando foi usado Superfosfato. Também no tratamento com superfosfato, as leguminosas ocorreram com frequência levemente superior e das outras fontes.

Os níveis de P não influenciaram de forma significativa na frequência das principais espécies, com exceção do trevo branco que triplicou a frequência nos níveis de 50, e quadruplicou nos níveis de 100 e 150 kg/ha P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>. *Eragrostis neesii*, *Eragrostis bahiensis*, *Rottboellia selloana*, dominaram a frequência ao nível de 150 kg/ha P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e *Axonopus affinis* aumentou sua frequência ao nível 150 kg/ha/ P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>.

Após o 4º ano comparando as frequências das principais espécies no tratamento testemunho (0 kg/P) em relação aos demais, verifico-se que *Briza* spp., *Piptochaetium montevidensis*, *Rottboellia selloana*, *Paspalum dilatatum* e *Vulpia australis* aumentaram a frequência.

### 3. Estimativa da produção de Matéria Seca de um campo natural, submetido a três pressões de pastejo.

Foram avaliadas durante quatro anos (1977-80); a produção de matéria seca de um campo natural situado no município de Bagé, e submetido a três pressões de pastejo (Baixa-B, Média-M e Alta-A).

As produções totais de Matéria Seca, variaram de 3.039 kg/ha/MS/ano - 7.101 kg/ha/MS/ano. As produções de matéria seca, nas três cargas variaram em função da precipitação anual. Nos anos em que ocorreram estiagem a maior produção correspondeu a carga baixa; nos de precipitação acima da média normal, a carga alta apresentou maior produção.

Como consequência da pressão de pastejo baixa, o campo natural apresentou um aumento de *Andropogoneas* cespitosas. Na pressão de pastejo alta ocorreu a predominância de espécies de hábito prestado.